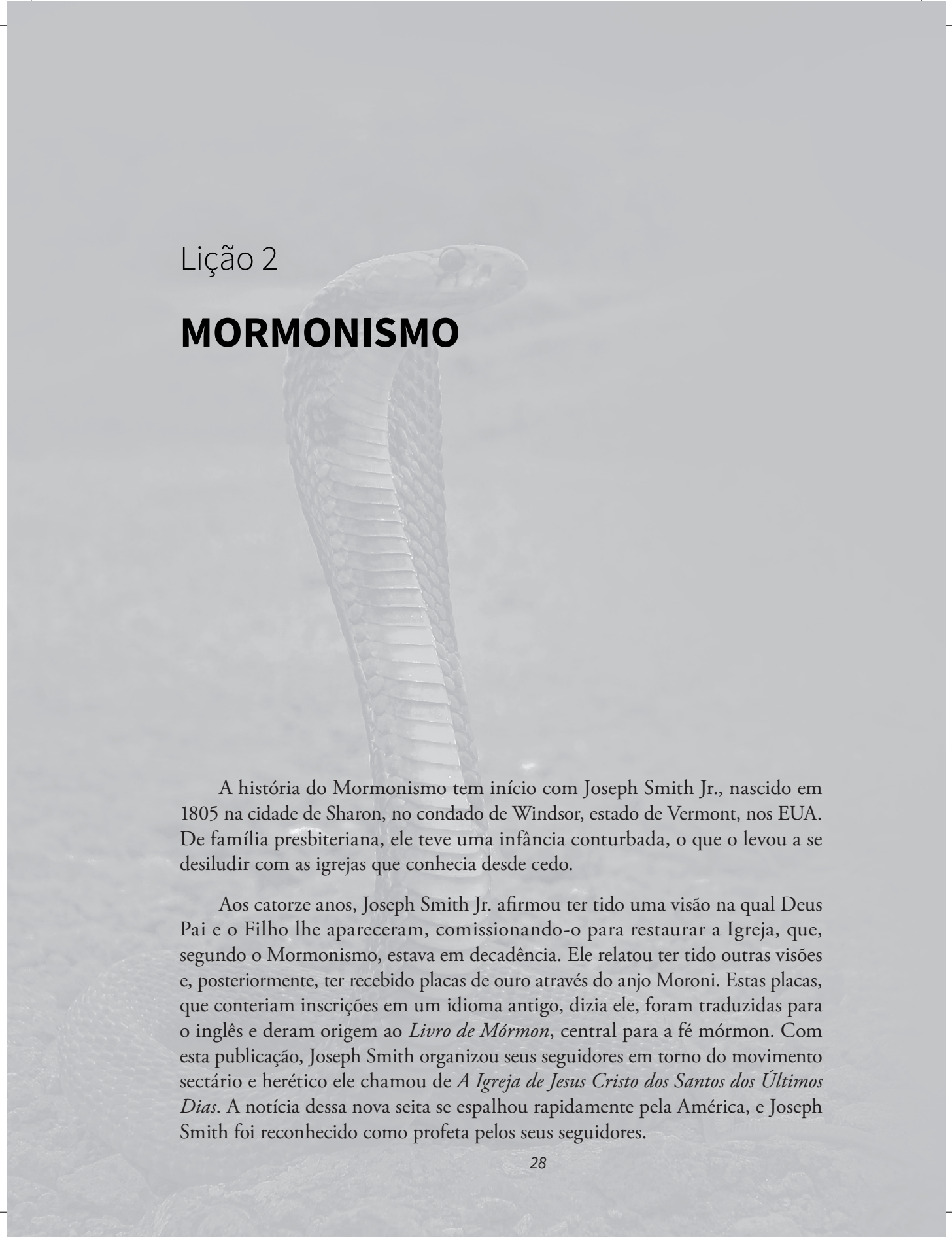


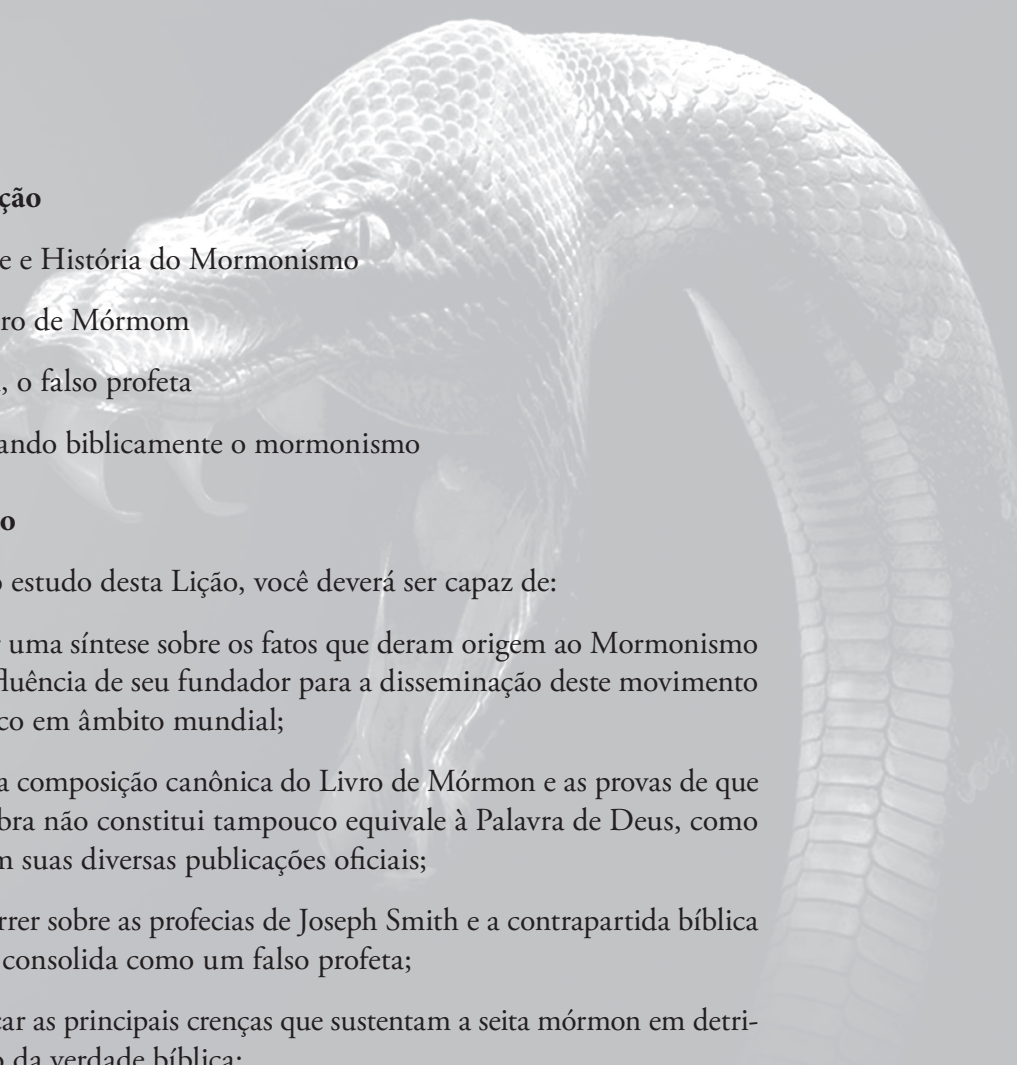


Lição 2

MORMONISMO

A história do Mormonismo tem início com Joseph Smith Jr., nascido em 1805 na cidade de Sharon, no condado de Windsor, estado de Vermont, nos EUA. De família presbiteriana, ele teve uma infância conturbada, o que o levou a se desiludir com as igrejas que conhecia desde cedo.

Aos catorze anos, Joseph Smith Jr. afirmou ter tido uma visão na qual Deus Pai e o Filho lhe apareceram, comissionando-o para restaurar a Igreja, que, segundo o Mormonismo, estava em decadência. Ele relatou ter tido outras visões e, posteriormente, ter recebido placas de ouro através do anjo Moroni. Estas placas, que conteriam inscrições em um idioma antigo, dizia ele, foram traduzidas para o inglês e deram origem ao *Livro de Mórmon*, central para a fé mórmon. Com esta publicação, Joseph Smith organizou seus seguidores em torno do movimento sectário e herético ele chamou de *A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*. A notícia dessa nova seita se espalhou rapidamente pela América, e Joseph Smith foi reconhecido como profeta pelos seus seguidores.



Esboço da Lição

1. Síntese e História do Mormonismo
2. O Livro de Mórmon
3. Smith, o falso profeta
4. Refutando biblicamente o mormonismo

Objetivos da Lição

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Expor uma síntese sobre os fatos que deram origem ao Mormonismo e a influência de seu fundador para a disseminação deste movimento herético em âmbito mundial;
2. Citar a composição canônica do Livro de Mórmon e as provas de que esta obra não constitui tampouco equívale à Palavra de Deus, como alegam suas diversas publicações oficiais;
3. Discorrer sobre as profecias de Joseph Smith e a contrapartida bíblica que o consolida como um falso profeta;
4. Explicar as principais crenças que sustentam a seita mórmon em detrimento da verdade bíblica;
5. Comentar as principais doutrinas mórmons e as passagens bíblicas que refutam cada uma delas.

TEXTO 1

SÍNTESE E HISTÓRIA DO MORMONISMO

A vida de Joseph Smith

Joseph Smith Jr. nasceu no dia 23 de dezembro de 1805 e mudou-se para Palmyra, no Condado de Ontário (atual Wayne), no Estado de Nova York, com seus pais, quando tinha cerca de dez anos. Quatro anos depois, mudou-se para Manchester, novamente no Condado de Ontário. Smith cresceu em meio à ignorância, pobreza e superstição, e desde jovem se desiluiu com as igrejas que conhecia. Foi nesse período de sua vida que Joseph Smith Jr. disse ter tido sua primeira visão, na qual o Pai e o Filho lhe apareceram e denunciaram a falsidade de todas as igrejas, com palavras que ecoaram em sua mente. Este pretense episódio foi marcante e influenciou profundamente seu caminho espiritual e a fundação do Mormonismo:

Foi-me respondido que não me unisse a qualquer delas, pois estavam todas erradas; e o Personagem que se dirigia a mim disse que todos os credos eram abominação à sua vista; que aqueles religiosos eram todos corruptos; que eles se aproximam de mim com os lábios, mas seu coração está longe de mim; ensinam como doutrina os mandamentos de homens, tendo aparência de religiosidade, mas negam seu poder. Novamente me proibiu que me unisse a qualquer uma delas.” (*Joseph Smith – História: Pérola de Grande Valor*, 1997, pp. 53,54).

Conforme o relato de Joseph Smith, o anjo Moroni, que viveu 1.400 anos antes na mesma região, apareceu-lhe. Posteriormente, Mórmon, profeta e pai de Moroni (homem evoluído que se tornou um anjo), teria gravado a história de seu povo em placas de ouro. Quando estavam ameaçados de extinção pelos inimigos, o anjo Moroni teria enterrado essas placas perto de um monte próximo a Palmyra. Em sua visão, Moroni indicou a Joseph o local em que as placas estavam escondidas e lhe emprestou pedrinhas especiais, semelhantes a lentes, que ele chamou de Urim e Tumim, que permitiriam decifrar e traduzir os escritos nelas contidos.

Com as placas de ouro e as lentes em mãos, Joseph Smith, escondido atrás de uma cortina, teria ditado a tradução a um amigo. Após a tradução, ele devolveu as placas e as lentes ao anjo Moroni. A obra resultante foi publicada pela primeira vez em 1829 com o título de *O Livro de Mórmon*, marcando o início do Mormonismo com histórias envolvendo essas relíquias e traduções supostamente divinas.

Fundação da igreja

Joseph Smith encontrou seguidores dispostos a aceitá-lo como profeta e assim fundou a *Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*. Desde sua origem, foi

estabelecido como um princípio doutrinal que esta era a única igreja verdadeira, ensinando que a salvação do homem estava ligada a ela exclusivamente. Mediante uma série de revelações de Joseph Smith, as doutrinas da Igreja Mórmon se desenvolveram ao longo do tempo, até se tornarem politeístas.

Segundo os ensinamentos dos mórmons, os crentes são incentivados a estabelecer uma teocracia, com a liderança de doze apóstolos. As ambições dominadoras de Joseph Smith foram tão longe a ponto de ele se candidatar à presidência dos Estados Unidos. Contudo, tanto ele quanto seus seguidores enfrentaram perseguições, o que os levou a peregrinar por diversas regiões da América em busca de estabelecer uma colônia e fundar o que chamavam de *reino de Deus*.

Finalmente, encontraram abrigo no estado de Illinois, onde ergueram a cidade de Nauvoo. No entanto, foram alvo de acusações que incluíam imoralidade, falsificação, proteção de criminosos procurados pela justiça e outras transgressões. Joseph Smith foi preso, mas uma multidão invadiu a prisão e o matou, com seu irmão Hyrum, em um trágico desfecho para a liderança da seita.

Divisão da igreja

Após a morte de Joseph Smith, a igreja passou por divisões significativas. Uma das facções seguiu Brigham Young, reconhecido como um devoto seguidor do falecido profeta Smith. Devido às intensas perseguições enfrentadas na época, Brigham Young e seus seguidores empreenderam uma jornada árdua que culminou com a chegada, em julho de 1847, ao então território mexicano não colonizado, hoje conhecido como Utah. Lá, estabeleceram a sede da igreja em Salt Lake City, transformando-a em uma espécie de quartel-general de onde os apóstolos do mormonismo difundiriam sua mensagem pelo mundo.

Após a morte de Joseph Smith, diversos grupos dissidentes surgiram, com destaque para um liderado por seu filho, que optou por permanecer no estado do Missouri. Este grupo reorganizou a igreja e estabeleceu sua sede em Independence, Missouri, adotando o nome de *Igreja Reorganizada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*. Embora menor que a igreja de Utah, esta ramificação se consolidou e permanece ativa até os dias atuais.

Outro grupo de destaque formado após a morte de Joseph Smith foi a *Igreja de Cristo do Lote do Templo*, sediada em Bloomington, Illinois. Segundo revelações recebidas, os seguidores deste grupo acreditam que Sião, o local do retorno de Cristo à Terra, será em Bloomington e não em Jerusalém, Israel. Eles creem que Cristo terá seu templo em um lote específico da área onde está localizada a sede da igreja.

TEXTO 2

O LIVRO DE MÓRMON

No decorrer deste texto e do próximo, abordaremos as questões relacionadas ao *Livro de Mórmon*. Iremos discutir se esta publicação é considerada como palavra de Deus pelos mórmons e se realmente possui o significado e valor que afirmam. Vamos explorar essas perguntas e analisar a importância que esta publicação tem dentro da fé mórmon, fornecendo uma análise mais aprofundada para melhor compreensão.

O que é o Livro de Mórmon

A primeira edição de *O Livro de Mórmon* em português foi publicada em 1939, e a mais recente é de 1995. O livro é composto por quinze livros, divididos em capítulos e versículos (uma estrutura semelhante à Bíblia Sagrada). No total, o material contém 239 capítulos e 6.553 versículos.

Dentro de *O Livro de Mórmon* são encontradas referências diretas a capítulos inteiros da Bíblia. Por exemplo, 1 Néfi 20 corresponde a Isaías 48; 2 Néfi, capítulos 12 a 24, são semelhantes aos capítulos 2 a 14 de Isaías; 3 Néfi 24 corresponde a Malaquias 3; 4 Néfi 12 a 14 são semelhantes a Mateus 5 a 7; e Moroni 10 é similar a 1 Coríntios 12. Apesar disto, *O Livro de Mórmon* critica a Bíblia, alegando que ela é mutilada e cheia de erros, e é usada por Satanás para escravizar a humanidade. Essa crítica é expressa explicitamente em passagens como 1 Néfi 13:28,29 e 2 Néfi 29:3,6

Testemunhas contra o Livro de Mórmon

São muitíssimas as provas de que *O Livro de Mórmon* é obra do homem e não a Palavra de Deus. Conforme demonstraremos, o material é uma fraude.

A visão predominante entre os estudiosos do mormonismo é a sugestão de que grande parte do seu conteúdo foi inspirado por um romance escrito por Salomão Spaulding, um ex-pastor presbiteriano, que desenvolveu uma narrativa fictícia sobre os antigos habitantes das Américas. Seja como for, as evidências arqueológicas e estudos históricos contradizem o retrato apresentado no Livro de Mórmon sobre os costumes, nomes, caráter e línguas dos primeiros habitantes da região em questão.

Publicado pela primeira vez em inglês em 1830, *O Livro de Mórmon* contém aproximadamente dez mil citações diretas da King James Version, publicada em 1611, o que levanta questões sobre a sua autenticidade e originalidade. Embora se afirme que o livro é uma tradução de placas de ouro enterradas por séculos, ele apresenta passagens idênticas a textos com a tradução da Bíblia do Rei Tiago, publicada poucos séculos antes, o que mostra ser ele uma possível fraude.

Apesar das pretensões de erudição bíblica, a linguagem utilizada em *O Livro de Mórmon* não condiz com tal propósito. Os erros gramaticais e de conteúdo do livro sugerem uma origem humana e, portanto, questionam a autenticidade divina da obra. O livro atribui a personagens antigos palavras que a Bíblia reserva ao Senhor, ou transmite palavras divinas de forma inadequada, indicando inconsistências.

Joseph Smith não compartilhou as supostas placas de ouro utilizadas na tradução do livro com mais ninguém, restringindo o acesso a apenas três pessoas, cujo testemunho foi posteriormente questionado pelo próprio Smith. Considerando a extensão do conteúdo do livro, a leitura das placas requereria um microscópio, ou um milagre, pois é muita coisa para caber em duas placas que, alegadamente, poderiam ser levadas por um só homem.

TEXTO 3

SMITH, O FALSO PROFETA

Testemunhas contra o Livro de Mórmon

Deus nos fornece a orientação necessária para discernir se uma profecia é genuína ao revelar como podemos avaliar se um profeta fala em nome do Senhor ou por conta própria, distinguindo entre um profeta verdadeiro e um falso:

[...] o profeta que presumir de falar alguma palavra em meu nome, que eu lhe não mandei falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta será morto. Se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o Senhor não falou? Sabe que, quando esse profeta falar em nome do Senhor, e a palavra dele se não cumprir, nem suceder, como profetizou, esta é palavra que o Senhor não disse; com soberba, a falou o tal profeta; não tenhas temor dele. (Dt 18.20-22)

Quando profeta ou sonhador se levantar no meio de ti e te anunciar um sinal ou prodígio, e suceder o tal sinal ou prodígio de que te houver falado, e disser: Vamos após outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los, não ouvirás as palavras desse profeta ou sonhador [...] (Dt 13.1-3)

À luz dos dois textos, são duas as maneiras de se julgar se a profecia é falsa: se a palavra proferida não se cumprir; se a palavra proferida se cumprir, mas servir-se disto para levar o povo a se afastar de Deus e para seguir outros deuses ou pessoas.

Coisas profetizadas por Smith

A nova Jerusalém seria estabelecida no Missouri

Smith dizia que, conforme a profecia registrada em Apocalipse 21.22, a Nova Jerusalém e seu templo deveriam ser estabelecidos no estado de Missouri, nos Estados Unidos, durante a geração contemporânea, como descrito nas *Doutrinas e Convênios*, seção 84:1-5. Essa mentira foi reforçada por Orson Pratt, um dos apóstolos do mormonismo, que afirmou com confiança que os santos dos últimos dias aguardavam o cumprimento dessa profecia ainda na geração existente em 1832, confiando na fidelidade de Deus.

Profecias de assuntos pessoais

Joseph Smith profetizou que sua casa em Nauvoo seria perpetuamente propriedade de sua família, conforme registrado na *Doutrina e Convênios*, seção 124:56-60, na edição de 1950. Entretanto, após o falecimento de Smith, os seguidores mórmons deixaram a cidade e a casa não permaneceu sob a posse de nenhum de seus parentes.

Smith fez uma aplicação pessoal do texto de 2 Néfi 3:14-16, prevendo a derrota e destruição de seus inimigos se tentassem prejudicá-lo. No entanto, ele foi fatalmente baleado na prisão de Carthage, Illinois, em 27 de junho de 1844, diante de uma situação que não estava de acordo com suas previsões.

Profecias quanto a primeira e a segunda vindas de Cristo

Joseph Smith mencionou que Jesus nasceu em Jerusalém, descrita como a terra de seus antepassados, conforme registrado em Alma 7:10, quando, na realidade, a palavra de Deus afirmava que o nascimento de Jesus se deu em Belém da Judeia, de acordo com Miqueias 5.2, profecia que se cumpriu fielmente, conforme registrado em Mateus 2.1 e Lucas 2.4-11.

Em 1835, Smith fez uma profecia sugestiva de que o Senhor voltaria em 56 anos, como relatado na *História da Igreja*, Volume 2, edição de 1978, página 182. No entanto, essa previsão não se concretizou, o que gerou questionamentos sobre a veracidade de suas previsões.

Profecia a respeito dos habitantes da lua

Há uma profecia de Joseph Smith que descreve os habitantes da lua como tendo altura uniforme de 1,83m, vestindo-se à moda dos quakers e possuindo um estilo de vida peculiar. Segundo a profecia, esses habitantes lunares teriam uma longevidade notável, vivendo em média quase mil anos. Claro que essa previsão

de Smith se revelou impraticável e irreal, uma vez que a chegada do homem à lua posteriormente não encontrou nenhuma forma de vida lá. As condições ambientais drásticas da lua, incluindo massa, temperatura, gravidade e recursos, contradizem a possibilidade de existência de vida semelhante à terrestre.

TEXTO 4

REFUTANDO BIBLICAMENTE O MORMONISMO

Profecias de assuntos pessoais

Embora a Bíblia seja considerada palavra de Deus, sendo escrita por homens e desempenhando um papel fundamental no ensino mórmon, a seita diz haver imperfeições introduzidas nas Escrituras devido às circunstâncias de sua transmissão ao longo do tempo. Além disso, os mórmons a veem como fonte insuficiente de orientação espiritual. Como complemento, eles consideram três outras obras como padrão da Igreja, além da Bíblia. Essas obras são *O Livro de Mórmon*, *Doutrina e Convênios* e *A pérola de grande valor*, destacando-se como textos fundamentais para a fé e prática dentro da comunidade mórmon.

A Bíblia dá o seguinte testemunho a seu próprio respeito

- Ela é o livro dos séculos (Sl 119.89; 1Pe 1.25);
- divinamente inspirada (2Sm 23.2; 2Tm 3.16; 2Pe 1.21);
- poderosa em sua influência (Jr 5.14; Rm 1.16; Ef 6.17; Hb 4.12);
- absolutamente digna de confiança (1Rs 8.56; Mt 5.18; Lc 21.33);
- pura (Sl 19.8);
- santa, justa e boa (Rm 7.12);
- perfeita (Sl 19.7; Rm 12.2);
- verdadeira (Sl 119.142).

Mentiras que os mórmons contam a respeito de Jesus

Leiamos os seguintes excertos: “Ele não foi gerado pelo Espírito Santo...” (Revista de discursos, 1-50); “Jesus Cristo foi polígamo: Maria e Marta, as irmãs de Lázaro, eram suas esposas pluralistas, e Maria Madalena era outra. Também a festa nupcial de Caná da Galileia onde Jesus transformou água em vinho, ocorreu durante um dos seus casamentos.” (Brigham Young, Esposa, nº 19, 384).

A Bíblia, porém, dá o seguinte testemunho a respeito de Jesus:

- Jesus Cristo foi gerado por obra e graça do Espírito Santo (Lc 1.35);
- dizer que Jesus era casado e que as bodas de Caná da Galileia dizem respeito a Seu próprio casamento demonstra ignorância quanto ao conteúdo de João 2.2. Muito mais que isto, se constitui num desrespeito abominável ao Salvador!

Mentiras que os mórmons contam a respeito da Igreja

Leiamos o seguinte excerto: “É evidente que a Igreja foi literalmente expulsa da terra; nos primeiros dez séculos que seguiram logo após o ministério de Cristo, a autoridade do sacerdote foi perdida dentre os homens, e nenhum poder humano poderia restaurá-la. Mas o Senhor em sua misericórdia providenciou o restabelecimento de sua Igreja nos últimos dias, e pela última vez [...] Foi já demonstrado que essa restauração foi efetuada pelo Senhor através do Profeta Joseph Smith.” (*Mediação e expiação*, pp. 170, 171,178).

A Bíblia, porém, dá o seguinte testemunho a respeito da Igreja:

- A Igreja foi estabelecida por Jesus (Mt 16.18);
- A Igreja está fundamentada em Jesus (Mt 16.16,18);
- A Igreja é vitoriosa sobre o inferno, pelo poder de Jesus (Mt 16.18);
- A Igreja será salva da Grande Tribulação pelo poder de Jesus (Ap 3.10);
- A Igreja será glorificada por Jesus (Ef 5.25-27).

Mentiras que os mórmons contam a respeito do batismo pelos mortos

Leiamos o seguinte excerto: “Temos aqui (Hb 6:1,2) a explicação de como as portas de sua prisão poderão ser abertas e eles postos em liberdade; pela crença do Evangelho, através do batismo pelos mortos. Os que ainda estão na carne fazem trabalho vicário para os seus mortos, e, assim, tornam-se “salvadores do monte Sião!” (*O plano de salvação*, p. 32)

O que a Bíblia diz a respeito desta aberração:

- não há nenhuma referência na Bíblia, nem na história eclesiástica, quanto ao batismo pelos mortos, como uma prática da Igreja;
- a ênfase de Paulo em 1 Coríntios 15.29,30 é sobre a ressurreição dos mortos e não o batismo pelos mortos. A referência de Paulo a esse batismo praticado pelo Paganismo é feita como refutação àqueles que praticavam tal batismo, contudo negavam a ressurreição.

Leiamos o seguinte excerto: “O matrimônio, na teologia Mórmon, é um contrato sagrado, ordenado divinamente. Sob a autoridade do sacerdócio, um homem e uma mulher são casados não somente para essa vida como maridos e esposas legais, mas também para a eternidade.” (*Quem são os mórmons*, p. 13).

A Bíblia, porém, dá o seguinte testemunho a respeito do casamento:

- não obstante aprovado por Deus, o casamento não é um sacramento divino;
- os ressuscitados serão como os anjos, os quais não se casam nem se dão em casamento (Mt 22.30).

Mentiras que os mórmons contam a respeito do castigo eterno

Leiamos o seguinte excerto: “Não devemos dar uma interpretação particular a este termo; procuremos entender corretamente o seu significado. Castigo eterno é o castigo de Deus; sem fim é a punição de Deus; ou, em outras palavras, é o nome da punição que Deus aflige, sendo ele eterno em sua natureza.” Por isso, todos os que recebem castigo de Deus, recebem um castigo eterno, dure este uma hora, um dia, uma semana, um ano ou uma era.” (*O plano da salvação*, p. 35).

A Bíblia, porém, dá o seguinte testemunho a respeito do castigo eterno: se a interpretação mórmon quanto ao castigo dos ímpios fosse correta, então, o gozo dos salvos não seria eterno no pleno sentido da palavra. Assim sendo, como explicar João 6.51; 1 João 2.17 e Mateus 25.46?

EXERCÍCIOS

Assinale com “x” a alternativa correta.

- 2.01 Sobre o surgimento do Mormonismo, qual frase é incorreta?
- ___ a) Foi fundado por Joseph Smith Jr.
 - ___ b) Conforme o relato de Joseph Smith, o anjo Moroni, que vivera mil e quatrocentos anos antes, apareceu-lhe.
 - ___ c) O Mormonismo afirma ser a única igreja verdadeira.
 - ___ d) Trata-se de uma religião única e solidamente baseada nas Escrituras.
 - ___ e) Tem como texto central o Livro de Mórmon.
- 2.02 Acerca da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, é incorreto afirmar:
- ___ a) Seu fundador candidatou-se à presidência dos Estados Unidos.

- ___b) Na época de sua fundação, os adeptos do Mormonismo foram alvo de acusações que incluíam imoralidade, falsificação e proteção de criminosos.
 - ___c) Joseph Smith morreu tranquilo e farto de dias, rodeado por amigos e familiares.
 - ___d) Uma multidão invadiu a prisão em que Joseph Smith fora encarcerado e o matou.
 - ___e) Após a morte de Joseph Smith, a seita passou por divisões significativas.
- 2.03 Após a morte de Joseph Smith, uma das facções da igreja seguiu Brigham Young. Qual foi a principal ação liderada por Brigham Young após a divisão da igreja?
- ___a) Fundou a Igreja Reorganizada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em Independence, Missouri.
 - ___b) Estabeleceu a sede da igreja em Bloomington, Illinois, acreditando que Sião será lá.
 - ___c) Conduziu uma jornada até o então território mexicano, onde hoje é Utah, estabelecendo a sede em Salt Lake City.
 - ___d) Decidiu permanecer em Nauvoo, Illinois, reorganizando a igreja lá.
 - ___e) Mudou-se para o Canadá, onde estabeleceu uma nova sede da igreja.
- 2.04 Qual grupo dissidente, surgido após a morte de Joseph Smith, acredita que o local do retorno de Cristo à Terra será em Bloomington, Illinois?
- ___a) Igreja Reorganizada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
 - ___b) Grupo liderado por Brigham Young, que estabeleceu a sede em Utah.
 - ___c) Grupo liderado por Joseph Smith III que permaneceu em Missouri.
 - ___d) Igreja de Cristo do Lote do Templo.
 - ___e) Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
- 2.05 Sobre O Livro de Mórmon é correto afirmar:
- ___a) Sua mais recente edição em português data de 1995.
 - ___b) Jamais foi traduzido para idioma algum.
 - ___c) Assim como a Bíblia, está organizado em capítulos e versículos.
 - ___d) Apesar de elogiar a Bíblia, o Livro de Mórmon não faz dela citação alguma.
 - ___e) As alternativas A e C estão corretas.

- 2.06 Dentro de O Livro de Mórmon são encontradas referências diretas a capítulos inteiros da Bíblia. No entanto, sobre ele podemos afirmar que:
- ___a) Defende que a Bíblia é usada por Satanás para escravizar a humanidade.
 - ___b) Apesar de misto, é ainda canônico, pois contém trechos da Bíblia.
 - ___c) Não existem provas de que seja obra feita por um homem.
 - ___d) É uma fonte histórica fidedigna sobre os antigos habitantes das Américas.
 - ___e) Foi inspirado em trechos do Alcorão.
- 2.07 Estudiosos do Mormonismo sugerem que grande parte de O Livro de Mórmon tenha sido inspirado
- ___a) Por um romance histórico escrito por James Fenimore Cooper.
 - ___b) Por um livro de Benjamin Smith Barton, que trata da cultura de Povos nativos.
 - ___c) Por lendas transmitidas oralmente.
 - ___d) Por um romance escrito por Salomão Spaulding.
 - ___e) Por poemas de Philip Freneau.
- 2.08 O Livro de Mórmon foi originalmente publicado no seguinte idioma:
- ___a) Dialeto dos povos americanos ancestrais
 - ___b) Aramaico
 - ___c) Grego
 - ___d) Inglês
 - ___e) Latim
- 2.09 Sobre as placas de ouro que supostamente continham o texto de O Livro de Mórmon, é correto afirmar:
- ___a) Foram roubadas anos após a morte de Joseph Smith e derretidas devido à chamada “febre do ouro”.
 - ___b) Joseph Smith não compartilhou as supostas placas de ouro utilizadas na tradução do livro com mais ninguém.
 - ___c) Estão expostas ao público no Templo de Salt Lake, Utah.
 - ___d) São gigantescas e apresentam de forma bastante legível o conteúdo do livro.
 - ___e) São expostas ao público em eventos itinerantes por todo mundo.
- 2.10 São indícios de uma falsa profecia:
- ___a) Se a palavra proferida causar tristeza e contrição.

- ☐ b) Se a palavra proferida não se cumprir, ou se a palavra se cumprir, mas levar o povo a se afastar de Deus.
 - ☐ c) Se a palavra proferida anunciar castigos.
 - ☐ d) Se a palavra proferida não tiver cumprimento imediato.
 - ☐ e) Se a palavra proferida não for seguida de sinais e prodígios.

- 2.11 Dentre os temas abaixo, é falso afirmar que Smith profetizou
 - ☐ a) Sobre sua candidatura à presidência dos Estados Unidos.
 - ☐ b) Sobre o estabelecimento da nova Jerusalém no Missouri.
 - ☐ c) Sobre a derrota de seus inimigos pessoais.
 - ☐ d) Sobre a primeira e a segunda vindas de Cristo.
 - ☐ e) Sobre os habitantes da lua.

- 2.12 Das profecias deixadas por Joseph Smith, qual nunca se concretizou?
 - ☐ a) A profecia sobre o estabelecimento da nova Jerusalém no Missouri.
 - ☐ b) A profecia sobre a derrota de seus inimigos pessoais.
 - ☐ c) A profecia sobre a primeira e a segunda vindas de Cristo.
 - ☐ d) A profecia sobre os habitantes da lua.
 - ☐ e) Nenhuma delas se concretizou.

- 2.13 Os mórmons veem a Bíblia como fonte insuficiente de orientação espiritual. Como complemento, eles consideram três outras obras como padrão da Igreja:
 - ☐ a) O Livro de Oração Comum, Doutrina e Convênios e A pérola de grande valor.
 - ☐ b) O Livro de Mórmon, O Grande Conflito e A pérola de grande valor.
 - ☐ c) O Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e A pérola de grande valor.
 - ☐ d) O Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e O Desejado de Todas as Nações.
 - ☐ e) Paraíso Perdido, O Grande Conflito e A pérola de grande valor.

- 2.14 Quanto à sua suficiência, a Bíblia dá testemunho a seu próprio respeito, afirmando:
 - ☐ a) Que é divinamente inspirada.
 - ☐ b) Que é santa, justa e boa.
 - ☐ c) Que é absolutamente digna de confiança.
 - ☐ d) Que perfeita.
 - ☐ e) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

- 2.15 A respeito das crenças sustentadas pelos mórmons sobre o Senhor Jesus, é correto afirmar:
- ___a) Não se pode afirmar que sejam contrárias ao relato bíblico, pois ele não apresenta muitos detalhes sobre a vida de Jesus.
 - ___b) Em parte estão certas e, em parte, erradas.
 - ___c) São meras opiniões e, por isso, não podem ser enquadradas como um desrespeito à pessoa de Cristo.
 - ___d) São blasfemas, pecaminosas e contrariam a Bíblia Sagrada.
 - ___e) São sustentadas pelos livros deuterocanônicos.
- 2.16 Das mentiras que os mórmons contam, quais delas são refutadas em Mateus 22.30?
- ___a) Mentiras sobre Jesus.
 - ___b) Mentiras sobre o castigo eterno.
 - ___c) Mentiras a respeito do casamento.
 - ___d) Mentiras sobre o batismo pelos mortos.
 - ___e) Mentiras sobre a Igreja.

A Livraria da EETAD tem descontos especiais para:

- Alunos de outros seminários [15% OFF]
- Professores e Superintendentes de EBD [25% OFF]
- Dirigentes de congregação [30% OFF]
- Alunos e Professores da EETAD [35% OFF]



Entre em contato conosco para mais informações sobre a Livraria da EETAD